

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

17 de
Agosto
de 2025
Nº 9.529

34
anos

♦ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ♦ HORTOLÂNDIA ♦ NOVA ODESSA ♦ MONTE MOR ♦ ELIAS FAUSTO ♦ PAULÍNIA ♦ CAMPINAS ♦ AMERICANA

MORADOR DE SUMARÉ



Em poucos minutos de conversa, percebe-se a paixão do design industrial Ubiratan Bizarro Costa, o Bira, pela criação de produtos inclusivos que ajudam pessoas com deficiência física a se movimentar e interagir melhor com o mundo. Foi com essa empatia que o morador de Sumaré ganhou fama internacional. Agora, Bira testa o exoesqueleto VB EXO, um equipamento mecânico de baixo custo que tem a função de ajudar pessoas paraplégicas a andar, levantar e se sentar. **PÁGINA 07**

PARA 15 ANOS



O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que altera legislação de 2009, ampliando de 2 para 15 anos o tempo mínimo de residência exigido para famílias participarem de programas habitacionais de interesse social no município. A proposta, aprovada por unanimidade pelo Conselho Municipal de Habitação, pretende priorizar cidadãos que vivem há mais tempo na cidade. **PÁGINA 04**

Delegacias da região operam sem laudo de segurança contra incêndio

TCE-SP revela que unidades policiais da Delegacia Seccional de Americana, que atende municípios da região, funcionam sem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB); órgão e sindicato cobram providências **PÁG 09**

EM ANDAMENTO



A Câmara Municipal de Sumaré deu início ao programa de adequação do Legislativo às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A abertura oficial das atividades foi feita pelo presidente Hélio Silva (Cidadania), nesta sexta-feira (15). Um grupo de trabalho formado por servidores públicos de diversos setores da Câmara atuará na adequação do Legislativo sumareense à lei brasileira que regula o tratamento de dados pessoais. **PÁGINA 03**

CHARGE



NOVA ODESSA APRIMORA ATENDIMENTO ÀS MULHERES

PÁG. 06

SHOW EM OUTUBRO

Paulínia impulsiona Festa Nordestina com Falamansa

PÁGINA 05

PAUTA DA CÂMARA

Mesa pede redução das gratificações em Monte Mor

PÁGINA 08



Grupo de forró foi contratado pela Prefeitura Municipal



Câmara de Sumaré anuncia início de programa de adequação à LGPD

Grupo de trabalho formado por servidores públicos atuará na adequação do Legislativo sumareense à lei brasileira que regula o tratamento de dados pessoais, garantindo transparência, segurança e direitos aos titulares dessas informações

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Câmara Municipal de Sumaré deu início ao programa de adequação do Legislativo às diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). A abertura oficial das atividades foi feita pelo presidente Hélio Silva (Cidadania), nesta sexta-feira (15). Um grupo de trabalho formado por servidores públicos de diversos setores da Câmara atuará na adequação do Legislativo sumareense à lei brasileira que regula o tratamento de dados pessoais, garantindo transparência, segurança e direitos aos titulares dessas informações.

A implantação da LGPD na Câmara será feita em etapas, com ações que envolvem a conscientização de servidores e vereadores, criação de regimentos internos, mapeamento e inventário de dados pessoais, análise de riscos, planejamento, implantação e monitoramento.



Abertura oficial das atividades foi feita pelo presidente Hélio Silva

DIVULGAÇÃO

Sancionada em agosto de 2018 e em vigor desde setembro de 2020, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018) foi criada para estabelecer regras claras sobre a coleta, o uso, o armazenamento e o compartilhamento de informações pessoais, tanto por órgãos públicos quanto por empresas privadas. Inspirada em legislações internacionais, como o Regulamento Europeu de Proteção de Dados (GDPR), a LGPD tem como objetivos principais assegurar a privacidade, a transparência e a segurança no tratamento de dados, prevenindo abusos e garantindo que os titulares tenham controle sobre suas informações. Entre suas diretrizes, destacam-se a limitação do tratamento à finalidade específica, o direito de acesso, correção e exclusão das informações e a obrigação de adoção de medidas técnicas e administrativas para prevenir incidentes.

Paralelamente, serão desenvolvidas iniciativas de comunicação para orientar servidores, vereadores e a população em geral sobre os princípios e as exigências da lei, por meio de campanhas informativas, treinamentos, materiais explica-

tivos e canais de esclarecimento, de modo a promover a cultura da proteção de dados e fortalecer a transparência no Legislativo.

“A Câmara começa seu processo de implementação da LGPD, uma lei que busca proteger a privaci-

dade e os direitos dos cidadãos, promovendo o uso responsável e seguro dos dados pessoais. Esse é um dos legados que quero deixar para o Legislativo e para a cidade de Sumaré: uma Câmara Municipal que se preocupa em prote-

ger os dados do cidadão, em conformidade com as melhores práticas de governança pública, fortalecendo assim o vínculo entre o poder público e a população que nós representamos”, pontua o presidente Hélio Silva.

CENTRO DE SUMARÉ

ACIAS recebe secretário de Segurança e solicita reforço no patrulhamento

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A ACIAS (Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré) recebeu nesta semana o secretário municipal de Segurança Pública e comandante da Polícia Municipal de Sumaré, Jeverson Eclair Soares. Ele par-

ticipou de uma reunião com comerciantes e diretores da ACIAS sobre a segurança na cidade.

“Nós realizamos esta reunião por conta dos últimos incidentes nos estabelecimentos comerciais de Sumaré. Queremos ouvir as propostas e as estratégias que estão sendo adotadas pela Secretaria Mu-

nicipal de Segurança para resolver estas questões”, comentou Selma Koshoji, presidente da ACIAS.

O secretário ouviu os comerciantes e os representantes da ACIAS sobre os recentes casos de furtos em estabelecimentos da região central da cidade. Os participantes falaram sobre a necessida-

de de adotar medidas para diminuir a sensação de insegurança.

“Nós lamentamos o que vem acontecendo. A sensação de insegurança não é apenas em Sumaré, mas também ocorre em outras cidades da região. Podemos garantir que estamos trabalhando para reestruturar a Polícia Municipal

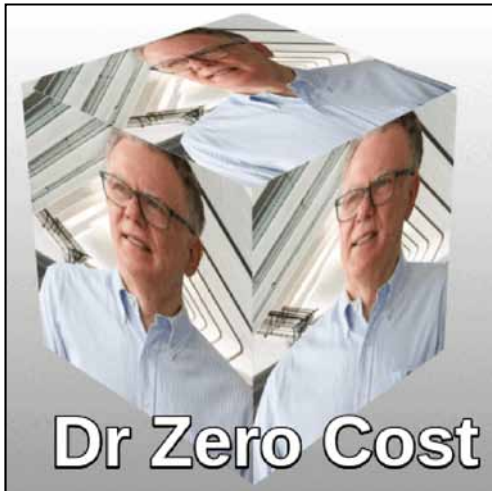
para oferecer mais conforto e segurança ao município”, afirmou o secretário.

Ele reforçou que em breve os novos agentes aprovados em concurso público devem ser integrados à Polícia Municipal e com o reforço do efetivo será possível ampliar a Ronda do Comércio, além de outros monitoramentos específicos, como a Ronda Maria da Penha e a Ronda Escolar. A expectativa é que os novos policiais comecem a trabalhar até o final do ano.

“Com a contratação dos novos guardas, muita coi-

sa vai mudar em Sumaré”, garantiu.

O secretário também falou sobre o projeto Smart Suma, sistema de vigilância com câmeras e totens de identificação facial, leitura de placas de veículos, monitoramento em tempo real e suporte na localização de procurados pela Justiça. A primeira fase do projeto conta com 180 câmeras, mas a ideia é ampliar a área de monitoramento, com a instalação de novos equipamentos, prevista em uma segunda fase do projeto.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (429) Força de Vontade, Determinação e o Poder do Hábito Angular

Na vida pessoal e no ambiente corporativo, duas engrenagens invisíveis movem grandes realizações: força de vontade e determinação. Embora frequentemente usadas como sinônimos, são conceitos distintos. A força de vontade é o impulso inicial, o desejo consciente de agir; é acender o fósforo. Determinação é a persistência que mantém o fogo aceso mesmo quando a lenha escasseia.

A psicologia contemporânea reforça essa distinção. Angela Duckworth, em *Grit*, mostra que determinação — perseverança mais propósito — é um indicador de sucesso mais forte que talento. Roy Baumeister, em *Willpower*, lembra que a força de vontade é um recurso mental finito, exigindo renovação.

Mas existe um terceiro elemento, frequentemente negligenciado, que poten-

cializa ambos: o hábito. Charles Duhigg, no livro *O Poder do Hábito*, apresenta o conceito de hábitos angulares — rotinas que, uma vez instauradas, desencadeiam uma cadeia de melhorias em outras áreas. São hábitos que funcionam como alavancas, multiplicando resultados.

Um exemplo marcante é o da gigante Alcoa. Ao assumir a presidência, Paul O'Neill não anunciou cortes de custos nem planos agressivos de mercado. Ele escolheu um único foco: segurança no trabalho. A meta zero acidentes, repetida obsessivamente, não apenas reduziu lesões, mas também melhorou processos, comunicação interna e qualidade do produto. O hábito angular de segurança tornou-se o núcleo cultural que impulsionou produtividade e lucro. Suponhamos que você seja um gestor, um CEO, qual o hábito angular está propondo ou impondo em sua organização?

Esse caso ilustra como a disciplina de manter um hábito central fortalece tanto a força de vontade (ao dar propósito diário) quanto a determinação (ao criar rotinas estáveis). Em vez de depender unicamente de picos de motivação, organizações que cultivam hábitos angulares constroem uma base sólida que sustenta avanços no longo prazo.

No setor público, o paralelo é direto. Um programa social pode nascer de uma força de vontade política, mas somente sobrevive se apoiado em determinação técnica e hábitos organizacionais bem definidos — como padrões consistentes de coleta de dados, prestação de contas e melhoria contínua. Suponhamos que você seja o prefeito de uma cidade e fosse perguntado sobre o hábito angular que está impondo durante a sua gestão, o que você responderia?

Veja o exemplo da Alcoa, o hábito angular foi seguido por inúmeras ações convergentes e o mais interessante era de conhecimento de todos na organização, poderíamos dizer que o hábito angular se transformou numa filosofia de trabalho, em uma marca da gestão. Ideias ou slogans sem ação produzem resultados pífios. É a ação disciplinada — ancorada em hábitos angulares — que converte ideias em resultados concretos.

O recado é claro: querer e persistir são essenciais, mas não bastam. É preciso criar hábitos que transformem essas forças em sistemas permanentes de excelência. Força de vontade acende a luz, determinação mantém a energia fluindo, e o hábito angular garante que a iluminação se espalhe, iluminando o caminho para resultados sustentáveis.

HABITANTES ANTIGOS

Hortolândia propõe ampliar de dois para 15 anos acesso à moradia popular



Prefeitura quer inibir migração de moradores de outras cidades que buscam moradia subsidiada, deixando habitantes de fora

Alteração no critério de tempo de moradia visa priorizar pessoas que vivem há mais anos na cidade; medida busca combater déficit habitacional e garantir justiça social; mais de 11 mil famílias estão aptas ao novo requisito proposto

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei que altera legislação de 2009, ampliando de 2 para 15 anos o tempo mínimo de residência exigido para famílias participarem de programas habitacionais de interesse social no município.

A proposta, aprovada por unanimidade pelo Conselho Municipal de Habitação, pretende priorizar cidadãos que vivem há mais tempo na cidade e aguardam há anos na fila por uma moradia. De acordo com a Secretaria Municipal de Habitação, mais de 11 mil famílias inscritas no cadastro municipal atendem ao novo critério — muitas delas vivendo em submoradias, áreas de risco ou enfrentando ônus excessivo com aluguel.

Segundo o prefeito pontuou no projeto, a mudança busca corrigir distorções do sistema atual, que não diferencia famílias que estão na cidade há décadas de recém-chegados, além de conter o crescimento desordenado e impedir a migração de moradores de outras cidades motivada pela expectativa de atendimento rápido.

O levantamento histórico mostra que Hortolândia, apesar de ter produzido cerca de 3.800 unidades habitacionais desde a década de 1990, ainda enfrenta um déficit superior a 4 mil moradias, conforme o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) atualizado em 2024.

CRITÉRIOS DE PRIORIDADE

O projeto também mantém critérios de prioridade para famílias em áreas de remoção, em processo de regularização fundiária, com pessoas com deficiência e com renda dentro da faixa 1 do programa federal Minha Casa, Minha Vida. Se aprovado pela Câmara, o novo prazo de residência passará a valer imediatamente para todos os programas habitacionais municipais.

“Historicamente, Hortolândia enfrentou desafios significativos no setor habitacional, caracterizando-se como uma “cidade-dormitório”, com grande parte de sua população trabalhando em municípios vizinhos.

“Município tem sido muito mais efetivo que outros da RMC, o que ocasiona busca constante”

Essa realidade, aliada à distância do então distrito em relação à sede que era Sumaré, fomentou a ocupação desordenada de áreas públicas e privadas, resultando no surgimento de elevado número de núcleos urbanos irregulares, levando ao crescimento populacional desordenado e ao adensamento populacional da cidade. Para enfrentar essa situação, o município, por meio de programas federais, estaduais e municipais, entregou cerca de 900 unidades habitacionais entre 1993 e 2010. Em 2012, o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) diagnosticou um déficit de aproximadamente 6.000 moradias, forma-

do por sub moradias, moradias insalubres e precárias, além daquelas em situação de risco e não passíveis de regularização. Desde então, foram produzidas cerca de 3.000 unidades habitacionais, totalizando aproximadamente 3.800 unidades, restando cerca de 2.200 famílias não contempladas”, pontuou Zezé Gomes.

“Nesse contexto, o critério atual de apenas 2 anos de residência para participação em programas habitacionais não prioriza famílias que estão há mais tempo na cidade e que historicamente contribuíram para o desenvolvimento do município, aguardando há anos por políticas públicas habitacionais. Visando corrigir tal distorção, propõe-se a alteração do critério de tempo de residência para 15 anos, priorizando os cidadãos que aguardam há mais tempo por moradia e promovendo maior justiça social na distribuição das unidades habitacionais”, defende.

Segundo o Executivo, mesmo verificando que a produção de unidades habitacionais de interesse social não tenha sido suficiente para erradicar o déficit habitacional, “ainda assim, o município tem sido muito mais efetivo que outros municípios da RMC, o que ocasiona a busca constante de moradores de outras cidades tentando ocupar áreas, na expectativa que Hortolândia seja capaz de atendê-los, o que na prática não será possível, pois os recursos públicos são escassos e a extensão territorial do município também, sendo que o município tem a menor extensão territorial da Região Metropolitana”.

A limitação territorial do município agrava o desafio. “Embora a maioria das cidades do entorno adotem o período de moradia de 10 anos, como Campinas, Sumaré, Valinhos e Paulínia, a elevação em nossa cidade para 15 anos de moradia visa enfrentar um problema que esses municípios não tem, que é essa limitação territorial. No nosso caso, o total de 28 mil inscritos no cadastro habitacional aponta para o tamanho do problema a ser enfrentado nas próximas décadas e uma óbvia incapacidade de atendimento no curto e médio prazo”, frisa. A proposta é analisada nas comissões do Legislativo.



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (20 VAGAS)

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala 6x1. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE MOTORISTA

ATENDENTE COMERCIAL

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

AUXILIAR DE EMBALAGEM

AUXILIAR DE ESTOQUE

AUXILIAR DE JARDINAGEM

AUXILIAR DE LIMPEZA

AUXILIAR DE LOGÍSTICA

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

BALCONISTA DE ROTISSERIE

CAIXA

COORDENADOR DE LOGÍSTICA

FATURISTA

JARDINEIRO

MEIO OFICIAL MARCENEIRO

OPERADOR MUNCK

PREP. DE CARGA E DESCARGA

PROGRAMADOR

REPOSITOR DE MERCADORIAS

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO

TORNEIRO MECÂNICO

VENDEDOR(A)

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

Trabalho Temporário

Terceirização de Serviços

Recursos Humanos



Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Transforme seu sonho de aposentadoria em realidade

Com o Grupo Aposerv, você garante os melhores benefícios e mais tranquilidade. Conte com nossa expertise em cada etapa.

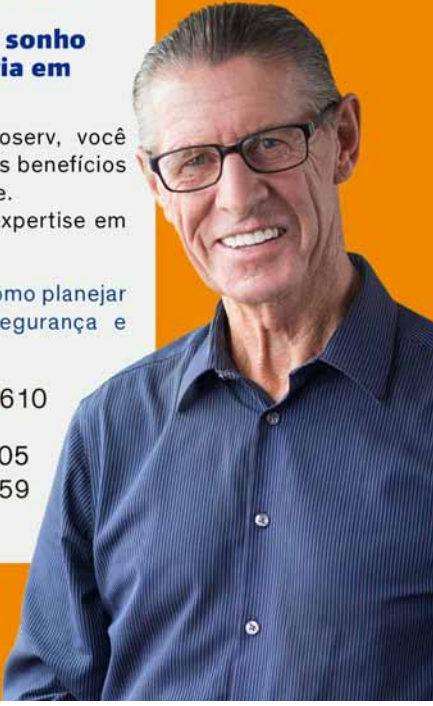
Saiba mais sobre como planejar seu futuro com segurança e tranquilidade.

(19) 99825-9610

(19) 3476-3605

(19) 3466-3459

[@grupoaposerv](http://aposerv.com.br)



VESTIBULAR 2025

FACULDADE É FAM



INSCREVA-SE

VESTIBULARFAM.COM.BR



Paulínia contrata Falamansa para Festa Nordestina e destaca vocação para realizar eventos

Governo Danilo Barros mantém calendário cultural aquecido, com atrações que unem tradição, música e geração de renda, e aposta no grupo de forró para capitanear celebração em outubro

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia confirmou a contratação da banda Falamansa para a edição 2025 da Festa Nordestina, marcada para o dia 25 de outubro, um sábado, com início previsto para 20h30. Conhecida por seu estilo alegre e dançante, a banda promete transformar a noite em uma grande celebração da cultura nordestina, reunindo famílias, jovens e amantes do forró.

O contrato foi firmado com a Falamansa Produções Artísticas Ltda. no valor de R\$ 225 mil. A medida, ratificada pelo governo em despacho oficial no último dia 7 de agosto, atende a uma solicitação da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Eventos, que viu na atração uma oportuni-



Prefeitura trabalha na realização do Festival Nordestino com a principal banda do segmento

dade de fortalecer a identidade e a diversidade do calendário cultural. A Festa Nordestina integra um conjunto de ações

planejadas pelo governo municipal para tornar Paulínia um referência regional em eventos e entretenimento. Em 2025, o mu-

nícipio já realizou celebrações de grande porte, como a Festa de Aniversário da Cidade em fevereiro, a tradicional Festa do Peão, que

movimentou o setor em abril, e o Festival Repique, que em maio atraiu milhares de pessoas e aqueceu o comércio local. Além disso,

a cidade vem consolidando a Feira Noturna, que já teve três edições neste ano, oferecendo gastronomia, artesanato e apresentações artísticas, atraindo milhares de moradores em apoio aos comerciantes da cidade.

O governo local vê os eventos como importantes ferramentas para impulsionar a economia e o turismo paulinense.

O Falamansa, que desde os anos 2000 se consolidou como um dos grupos mais populares do forró universitário, deve trazer para Paulínia um repertório recheado de sucessos como Xote dos Milagres, Rindo à Toa e Asas. A expectativa é de que o show atraia moradores e visitantes de cidades vizinhas, ampliando o alcance turístico do evento.

A Festa Nordestina será realizada com estrutura de palco, som e iluminação profissional, além de área dedicada a comidas e bebidas típicas da região Nordeste.

Para comerciantes e empreendedores, a festa representa uma oportunidade de ampliar vendas e divulgar produtos.

Com a confirmação do Falamansa, Paulínia reafirma sua estratégia de manter um calendário cultural diversificado e popular, promovendo integração social e fortalecendo a economia criativa.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Inflamação: vilã ou aliada? Entenda o que realmente acontece no seu corpo

Nos últimos anos, a palavra “inflamação” se tornou comum em conversas sobre saúde. Parece que tudo é culpa dela: cansaço, dor de cabeça, mau humor. Nas redes sociais, proliferam listas de “alimentos inflamatórios” e “anti-inflamatórios”, como se fosse algo simples e direto. Mas afinal, o que é inflamação?

A inflamação é um mecanismo natural de defesa do organismo. Funciona como um sinal de alerta para reparar danos ou combater ameaças. Isso pode acontecer após um treino intenso, um corte, uma batida ou uma infecção. Nesses casos, ela é benéfica: ajuda na cicatrização, combate microorganismos e participa do processo de recuperação.

O problema surge quando essa resposta se mantém ativa por muito tempo, mesmo sem uma causa evidente. Essa condição, chamada de inflamação crônica ou de baixo grau, está associada ao aumento do risco de doenças como hipertensão, resistência à insulina, aterosclerose e alguns tipos de câncer.

Um exemplo frequente é o excesso de gordura corporal. O tecido adiposo, especialmente quando acumulado na região abdominal, produz substâncias inflamatórias conhecidas como citocinas, que mantêm o organismo em estado de alerta constante. Isso pode contribuir para alterações no metabolismo e no sistema cardiovascular.

A boa notícia é que essa inflamação persistente pode ser reduzida com mu-

danças no estilo de vida. Uma alimentação rica em frutas, verduras, legumes, grãos, oleaginosas e gorduras boas, aliada à redução do consumo de ultraprocessados, tende a melhorar o equilíbrio inflamatório. Padrões como o estilo mediterrâneo, que combinam esses elementos, já demonstraram benefícios nesse sentido.

O sono também desempenha papel importante. Dormir pouco ou mal está ligado ao aumento de marcadores inflamatórios no sangue, como a proteína C-reativa e a interleucina-6. Praticar atividade física regularmente, por sua vez, ajuda a reduzir a inflamação sistêmica, assim como manter uma hidratação adequada e encontrar formas de lidar com o estresse. Relações sociais positivas também contribuem para o bem-estar físico e mental.

Vale lembrar que não existe um único alimento capaz de “desinflamar” o corpo de forma isolada. O que faz diferença é o conjunto de escolhas ao longo do tempo. E isso inclui equilíbrio: permitir-se comer algo que gosta, mesmo que não esteja na “lista saudável”, também é parte de uma rotina sustentável.

Entender o que é inflamação e como ela funciona ajuda a evitar soluções simplistas e restrições desnecessárias. Com informação e hábitos consistentes, é possível cuidar do corpo de forma eficaz e prazerosa. Afinal, saúde não é viver com medo do que está no prato, mas construir um estilo de vida que funcione para você.

TERMO OFICIALIZADO

Paulínia assina cooperação com nove instituições de ensino na área da Saúde



Prefeito Danilo Barros diz que ação fortalece atendimento aos pacientes do SUS

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia deu mais um importante passo em prol da melhoria do atendimento público. A gestão, junto com nove instituições de ensino parceiras, formalizou um compromisso pelo fortalecimento da saúde, da educação e da qualidade do cuidado no município, por meio da assinatura do COAPES (Contrato Organizativo da Ação Pública Ensino-Saúde).

Na prática, o COAPES une estudantes, professores e profissionais que atuarão em conjunto para promover mais qualidade, humanização e soluções para os desafios enfrentados na saúde pública.

O prefeito Danilo Barros (PL) destacou a importância da ação para todo o ecossistema da saúde pública. “O COAPES representa para nós uma grande reorganização da rede, para que possamos fortalecer o atendimento à população e garantir a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da nossa cidade”, afirmou.

Essa integração traz benefícios concretos para a população, pois significa acesso a um cuidado mais qualificado, humanizado e alinhado às necessidades locais. Também garante aos profissionais da rede oportunidades de educação permanente e ampliação da prática colaborati-

va. Para os estudantes, proporciona vivências reais no SUS, desenvolvendo competências técnicas, éticas e humanas.

O secretário de Saúde, Antônio Carlos Guimarães, destacou que o COAPES é uma ferramenta essencial para garantir não apenas o atendimento à população, mas também a empregabilidade dos profissionais da área. “Hoje, o SUS emprega 80% dos médicos formados no nosso país. É preciso fomentar, de forma organizada e responsável, todo esse cenário de aprendizado, para que tenhamos um campo de prática adequado e produtivo para todos os envolvidos: população, gestão pública e instituições de ensino”, explicou.

REDE INTEGRADA

Nova Odessa une forças para aperfeiçoar atendimento às mulheres vítimas de violência

Em meio ao Agosto Lilás, cidade promove reunião estratégica no CRESAM a fim de integrar protocolos; representantes da Saúde, Assistência Social e Conselho da Mulher alinham fluxo único para acolhimento rápido e humanizado, evitando revitimização; público recebe atenção

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, foi marcado por uma ação estratégica em Nova Odessa. Nesta sexta-feira (15), representantes de serviços essenciais do município se reuniram no CRESAM (Centro de Referência da Saúde da Mulher) para alinhar a integração dos protocolos de atendimento entre as unidades de saúde e assistência social e fortalecer a rede de proteção às vítimas.

O encontro reuniu lideranças importantes para o êxito das políticas públicas voltadas à mulher em Nova Odessa: Paula Mestriner, coordenadora da Vigilância Epidemiológica municipal e do CRI (Centro de Referência em Infectologia); Solange Paulon, coordenadora do CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social); Cristiane Mareschi, coordenadora do CRESAM; e Carla Lucena, secretária-adjunta de Governo, que também representou o Conselho Municipal da Mulher.



Encontro reuniu lideranças importantes para o êxito das políticas públicas voltadas à mulher

Juntas, elas focaram em um objetivo claro: garantir que toda mulher que busca ajuda, independentemente da porta de entrada no sistema público, receba um atendimento integrado, ágil e humanizado, sem revitimização.

A mulher que sofre violência doméstica pode buscar ajuda de diferentes formas. Em caso de violência sexual, a mulher deve procurar atendimento o mais rápido possível no Hospital Municipal, que funciona 24

horas, ou na UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima. O suporte médico inicial inclui Profilaxia Pós-Exposição (PEP) contra o HIV, medicamentos para prevenção de sífilis, gonorréia e clamídia, além de pílula do dia seguinte para evitar gravidez indesejada. O acompanhamento é feito na unidade de preferência da mulher, podendo ser o CRI, a UBS ou o CRESAM, que também oferece atendimento psicológico.

Em caso de lesões físicas, a mulher deve procurar o

Hospital Municipal, onde receberá atendimento médico para o ferimento e a dor física, além de orientações para o registro da ocorrência. Também poderá optar por encaminhamento ao CRESAM ou ao CREAS para acompanhamento psicológico.

OUTRAS PORTAS DE ENTRADA

É comum que, ao invés de procurar ajuda no Hospital ou na UBS, a mulher vítima de violência busque apoio no CRESAM ou no

CREAS. O protocolo existente nestas unidades também já aciona os primeiros cuidados e registros.

O CRESAM oferece acolhimento específico para consultas ginecológicas, planejamento familiar ou acompanhamento de saúde da mulher, podendo fazer outros encaminhamentos dentro da rede de saúde. Já o CREAS é o serviço especializado da Assistência Social para situações de violação de direitos, como violência doméstica. A unidade oferece acompanha-

mento psicossocial, orientação jurídica e encaminhamentos para a rede de proteção (como casas de abrigo) quando necessário.

Atualmente, cada serviço possui seu próprio fluxo e protocolo. A integração proposta busca criar uma rede de atendimento verdadeiramente conectada.

AValiação DAS GESTORAS

Cristiane Mareschi, coordenadora do CRESAM, defendeu que a integração é vital. “Queremos que a mulher, ao buscar qualquer um desses serviços, encontre um caminho único e seguro de proteção, sem barreiras entre as unidades”, explicou.

Solange Paulon, coordenadora do CREAS, explicou que um atendimento fragmentado pode agravar o sofrimento. “Unir nossos protocolos significa colocar a vítima no centro”, afirmou.

Paula Mestriner, coordenadora da Vigilância Epidemiológica e do CRI, ressaltou a importância da Saúde neste contexto. “Identificar a violência nos serviços de Saúde, notificar adequadamente e garantir o encaminhamento imediato para a rede de proteção são passos importantes para salvar vidas e interromper ciclos de violência. Esta integração fortalece toda a rede”, destacou.

Carla Lucena, adjunta de Governo e membro do Conselho Municipal da Mulher valorizou a iniciativa. “Garantir que a mulher escolha seu caminho de acolhimento é dar voz a quem foi silenciada. Esta é a essência do Agosto Lilás, transformar luta em ação”, concluiu.

DIA 11 DE SETEMBRO

Ciesp faz encontro em Hortolândia e prevê R\$ 1,5 milhão em negócios

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Regional Campinas realiza o Encontro de Negócios em Hortolândia, com apoio da prefeitura, no dia 11 de setembro (quinta), às 13h, no Espaço Ba-

zília Couto Eventos. O diretor do Ciesp-Campinas, José Henrique Toledo Corrêa, prevê que o encontro possa gerar R\$ 1,5 milhão em negócios para as empresas participantes.

O Ciesp-Campinas convida empresários e executivos da região para participarem do evento, que

tem como objetivo ampliar oportunidades de geração de negócios entre os presentes, dentro do contexto do desenvolvimento econômico regional. Estão confirmados no encontro o prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), o vice-prefeito, Cafu César (PSB), e o secretário

de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Corrêa Pádua.

“O formato do Encontro do Ciesp valoriza o produto local, permite uma ampliação do networking entre os presentes, coloca as empresas em evidência durante todo o evento, além da pos-

sibilidade de contatos com novos fornecedores. Após o encontro as empresas presentes receberão um book com a lista de contatos para ampliar o relacionamento”, explicou José Henrique.

EMPRESAS LÍDERES

Para o encontro de Hortolândia, o Ciesp-Campinas confirmou as presenças das empresas líderes – Solven, Vivace Higiene, Eternit, CAF, Greenbrier Maxion, EMS, Safetline, Columbia Machine Brasil e Wickbold.

A programação do Encontro de Negócios é dividida em quatro etapas: credenciamento, abertura com pronunciamentos, explanação das atividades do Ciesp, principalmente para a geração e apoio de negócios, planos e parcerias locais e momento de troca de cartões, folders e catálogos entre os participantes (networking). A confirmação de presença pode ser feita pelo link: <https://www.ciespcampinas.org.br/site/agenda/eventos/3014/2025/09/encontro-de-negocios---2025/>.

NOTÍCIA DE CONCURSOS • ANDRÉ R. COUTINHO

RIO CLARO/SP – 1 VAGA - A Câmara de Rio Claro, recebe inscrições até o dia 01 de setembro, para Analista Administrativo. O salário é de R\$4.160,00. Inscrições através do site www.avancasp.org.br

IARAS/SP – 22 VAGAS - A Prefeitura de Iaras, recebe inscrições até o dia 15 de agosto, para diversos cargos. O salário é de R\$1.548,00 até R\$12.262,00. Inscrições através do site <https://indepac.selecao.net.br>

SANTOS/SP – 61 VAGAS - A Prefeitura de Santos, recebe inscrições até o dia 25 de agosto, para diversos cargos. O salário é de R\$3.767,00 até R\$12.389,00. Inscrições através do site <http://www.novo.ibampspconcursos.org.br>.

SÃO VICENTE/SP – 58 VAGAS - A Prefeitura de São Vicente, recebe inscrições até o dia 25 de agosto, para diversos cargos. Inscrições através do site www.novo.ibampspconcursos.org.br



VOCÊ NÃO TEM 1º OU 2º GRAU?
Nós temos a solução!

SUPLETIVO

CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES EJA E ENCEJA

(19) 3235-3010

Rua Conceição, 250 – Centro – Campinas -SP

ITAPIRA/SP – 2 VAGAS - A Câmara de Itapira, recebe inscrições até o dia 02 de setembro, para Analista Administrativo. O salário é de R\$4.200,00. Inscrições através do site www.institutoaplicativa.org.br

ESTIVA GERBI/SP – 3 VAGAS - A Câmara de Estiva Gerbi, recebe inscrições até o dia 12 de setembro, para diversos

cargos. O salário é de R\$2.750,00 até R\$ 6.800. Inscrições através do site www.inepam.org.br

QUADRA/SP – 1 VAGA - A Câmara de Quadra, recebe inscrições até o dia 08 de setembro, para Controlador Interno. O salário é de R\$4.430,16. Inscrições através do site www.abconcursospublicos.org

RIBEIRÃO CORRENTE – 2 VAGAS - A Câmara Ribeirão Corrente, recebe inscrições até o dia 08 de setembro, para diversos cargos. O salário é de R\$4.618,00. Inscrições através do site <https://portal.alphaselecoes.com.br/>

MONTEIRO LOBATO/SP – 1 VAGA - A Prefeitura de Monteiro Lobato, recebe inscrições até o dia 29 de agosto, para diversos cargos. O salário é de R\$2.159,00 até R\$ 4.450,00. Inscrições através do site www.institutoaplicativa.org.br

SÃO SEBASTIÃO/SP - A Prefeitura de São Sebastião, recebe inscrições até o dia 05 de setembro, para Professor. O salário é de R\$5.470,00 até R\$5.816,00. Inscrições através do site www.publiconsult.com.br.

CAPÃO BONITO/SP - A Prefeitura de Capão Bonito, recebe inscrições até o dia 12 de agosto, para diversos cargos. O salário é de R\$1.571,00 até R\$17.362,00. Inscrições através do site www.publiconsult.com.br.

DESIGN INCLUSIVO

Criador da luva biônica de maestro testa novo exoesqueleto em Sumaré

Após 20 anos de pesquisas e estudos, design industrial está prestes a finalizar o protótipo do VB EXO, equipamento mecânico de baixo custo, capaz de ajudar pessoas paraplégicas a andar, levantar e se sentar, com estrutura funcional

Beth Soares • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em poucos minutos de conversa, percebe-se a paixão do design industrial Ubiratan Bizarro Costa, o Bira, pela criação de produtos inclusivos que ajudam pessoas com deficiência física a se movimentar e interagir melhor com o mundo. Foi com essa empatia que o morador de Sumaré ganhou fama internacional, em 2019, ao inventar, voluntariamente, a luva extensora biônica que fez o maestro João Carlos Martins voltar a tocar piano com todos os dedos. Agora, Bira testa o exoesqueleto VB EXO, um equipamento mecânico de baixo custo que tem a função de ajudar pessoas paraplégicas a andar, levantar e se sentar. O projeto do VB EXO começou bem antes de Bira desenvolver as luvas biônicas para o maestro. Desde 2014, o design trabalha no protótipo do exoesqueleto, sua primeira invenção como design inclusivo. Segundo ele, o objetivo é tornar o equipamento mecânico mais barato e acessível para quem precisa, se comparado à tecnologia cara e complexa dos exoesqueletos disponíveis no mercado. Quando estiver pronto, o equipamento mecânico terá a função de ajudar pes-



Design exhibe luvas extensoras biônicas criadas para o pianista e maestro João Carlos Martins

soas sem movimento da cintura para baixo a levantar, andar e se sentar. Além disso, explica Bira, por facilitar o ato de ficar em pé e até voltar a caminhar, o VB EXO promete benefícios fisiológicos e mentais ao usuário como melhoria na força muscular, na função circulatória, digestiva e respiratória, sem falar no aumento da autoestima e qualidade de vida. O protótipo é feito em materiais como aço, alumínio, fibra de vidro, polícarbonato, dentre outros. O equipamento não requer motores, conexões elétricas ou baterias, microcomputadores complexos, peças e manutenções caras. “Pessoas que tenham movimentos normais da

cintura para cima poderão “vestir” esse equipamento, que fará ela andar... Eu sempre falo desse projeto porque estou nele há mais de 20 anos. Estou no protótipo há 10, fazendo, refazendo. Agora estou quase acabando”, comemora o design. Segundo Bira, os exoesqueletos que existem custam entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão por causa da alta tecnologia aplicada. É o caso do equipamento testado pela senadora Mara Gabrilli, em 2023, chamado de Atalante X, fabricado nos Estados Unidos, com tecnologia que proporciona mobilidade a pessoas com deficiência e dá autonomia aos seus movimentos. Mara ficou tetraplégica após um acidente de carro, em 1994.



Bira durante demonstração do funcionamento do exoesqueleto VB EXO no Youtube

“Quando comecei a criar o exoesqueleto, pensei: quantos conseguem comprar os que já existem? Então, comecei a estudar se dava para criar uma coisa mais simplificada, enxugada, para baixar o preço... Fiquei alguns anos com essa ideia na cabeça, até que, em

2014, comecei a trabalhar o protótipo...”, contou. A solução foi a criação de um exoesqueleto com estrutura totalmente mecânica, que deve custar em torno de R\$ 20 mil, conforme estimativa de Bira. “Para chegar nisso, eu tirei tudo dele, deixei pelado: não tem motor, não tem computa-

dor, nada disso que os eletrônicos têm. Se fosse para fazer igual os que existem era só comprar dos outros. Queria criar um produto acessível, com bom preço, mais barato”, assinala.

TOTALMENTE NACIONAL

Agora, o design está na fase final do protótipo, que já foi testado por cinco rapazes paraplégicos. “Todos andaram, menos um. Com os testes vou aperfeiçoando o equipamento. Devo concluir em mais um mês e fazer mais testes”, comenta. Bira explica que o VB EXO é como uma academia que a pessoa veste. “Quem faz o esforço físico é o próprio cadeirante. Ele é o motor do equipamento, vai ter que ter treinamento e o esforço de conseguir andar. As costas da pessoa é que comanda o movimento da estrutura”, detalha. Após concluir o protótipo, Bira informa que conseguirá fabricar o equipamento somente por encomenda. “Não tenho fábrica. Seria muito legal se conseguisse encontrar uma fábrica... Vou ter que fazer um a um, na mão, por encomenda. Esse tipo de exoesqueleto é inédito no Brasil, totalmente nacional, bem simples e acessível”, observa o design industrial, que coloca o seu talento a serviço da inclusão.

Agora, invenção auxilia pessoas com limitação física nas mãos após AVC

Atualmente, a luva biônica ajuda, também, pessoas que tiveram os movimentos das mãos comprometidos, após AVC (Acidente Vascular Cerebral). Bira descobriu que as vítimas de AVC têm uma característica parecida com a distonia focal, o distúrbio neurológico desenvolvido pelo maestro João Carlos Martins, que é a de abrir as mãos e não conseguir fechar mais. Com o acessório

mecânico, é possível recuperar pelo menos parte dos movimentos, diz o design. O equipamento pode ser adquirido somente pelo site oficial www.luvaleb.com.br por R\$ 749,00 cada unidade. O par custa R\$ 1.498,00. Bira vende cerca de 50 luvas por mês, mas diz que a satisfação vem do reflexo que o acessório tem na vida das pessoas. “Muita gente me agradece por ter a luva. Conseguem, por

exemplo, pegar um copo, o que antes não era possível. Não resolve 100%, mas ajuda muito”, observa. No auge da fama pela confecção das luvas biônicas do maestro, Bira participou do programa Caldeirão do Huck, na rede Globo, no quadro The Wall, um jogo de perguntas e respostas que valia prêmio em dinheiro. Bira aceitou o convite porque queria levantar recursos para confec-

cionar um lote de 30 luvas para doação, além de investir no projeto do exoesqueleto. “Levantei uma boa grana e alcancei o objetivo”, comenta. Agora, Bira pensa em testar a luva extensora biônica para ajudar pessoas com Alzheimer, que apresentam tremor nas mãos. Segundo especialistas, embora os tremores sejam mais comuns na doença de Parkinson, esse desconforto pode

ocorrer, também, como parte da progressão da doença de Alzheimer, especialmente em estágios intermediários e avançados da doença. Bira, 61 anos de idade, nasceu em São Paulo. Há 30 anos mora em Sumaré, onde mantém seu escritório, o Bizarro Design, e uma escola de desenho, a Traço Bizarro. Durante o dia, fica no escritório onde pesquisa e desenvolve projetos diversos. Lá tem uma ofici-

na e monta seus protótipos. “Sou apaixonado por essa área. Fico o dia inteiro criando. Digo que eu não trabalho, me divirto, por isso não fico rico”, afirma o design com um largo sorriso. À noite, o criador das luvas biônicas do maestro, dá aula de desenho e design industrial na Traço Bizarro, para onde leva todo o seu conhecimento técnico, o alicerce do seu sucesso. | Beth Soares

Design ajudou pianista famoso voltar a tocar

Bira já testava o protótipo do exoesqueleto VB EXO quando viu o famoso maestro João Carlos Martins anunciar sua despedida do piano durante uma entrevista ao programa Fantástico, exibido pela Rede Globo, em fevereiro de 2019. O músico, um dos maiores pianistas do mundo, ia parar de tocar antes se submeter a sua 24ª cirurgia, na tentativa de corrigir os problemas que afetaram os movimentos de suas mãos causados pela distonia focal, um distúrbio neurológico caracterizado por contrações musculares involuntárias e repetitivas em uma parte específica do corpo. “A declaração me impactou. Daí pensei: estou fazendo um equipamento para o corpo inteiro, para fazer as pessoas andarem,

será que não tem como fazer um pequeno, simples, só para a mão? No dia seguinte, comecei a trabalhar nessa ideia”, relembra o design. Bira diz que o protótipo inicial das luvas passou por várias modificações até chegar ao modelo que atendesse às necessidades específicas do maestro. A primeira versão das luvas foi apresentada ao pianista em Sumaré. Como Bira não tinha contato com o músico, aproveitou uma apresentação de João Carlos Martins na cidade, para entregar o acessório biônico. “Bati no camarim... O maestro me deixou entrar, pouco antes do concerto. Ele viu a luva, achou estranho e percebeu, na hora, que não conseguiria tocar com aquilo. Só que eu não sabia como funcionava a



O maestro João Carlos Martins voltou a tocar piano com as luvas biônicas inventadas por Bira

mão dele, só sabia que ele não abria a mão e só tocava com os polegares. Entreguei o protótipo, dei meu telefone, tiramos fotos, fui embora”, relembra o design. Dias depois, Bira recebeu um telefonema do maestro convidando-o para almoçar em sua casa. Durante o encontro, João Carlos

Martins mostrou ao design suas mãos e como funcionava cada dedo. “Aí tive um briefing do trabalho e o desafio de como fazer uma luva que ajudasse ele a movimentar os dedos para tocar piano”, disse o design. Bira voltou para casa e começou a estudar uma solução. Até que a ideia veio, inspirada no sistema de sus-

pensão traseira de carros de Fórmula 1, esporte do qual o design é fã. As luvas foram criadas com hastes que funcionam como molas, auxiliando na abertura e fechamento dos dedos, um projeto minimalista que prioriza a simplicidade e funcionalidade da peça. O novo protótipo ficou pronto em duas semanas. “Fiz as lâminas primeiro, que tem um chassi na parte de cima, e a modelagem das peças em 3D no computador. Depois, joguei para a impressora imprimir as peças, que compõem a parte mecânica, em seguida a parte do tecido, velcros para fechamento, borrachinhas de proteção... Faço a impressão de cada parte e vou montando. Fiz as luvas e levei de novo para o maestro experimentar. Foi um presente para ele ‘brincar’ no final de semana. Ele começou a estudar uma solução. Até que a ideia veio, inspirada no sistema de sus-

O pianista ficou três meses testando as luvas. Quando voltou a tocar com todos os dedos com a ajuda do acessório mecânico, o músico publicou a conquista em seu perfil no Instagram. “Eu biônico, encostando todos os dedos nas teclas. O designer de produtos Bira, da cidade de Sumaré, criou esse aparelho para que eu possa usar todos os dedos além dos dois polegares. Aos 79 anos, não prometo nada, mas comecei a estudar outra vez do zero, como uma criança”, escreveu João Carlos Martins, em dezembro de 2019. “A postagem repercutiu no mundo inteiro...Foi uma loucura. Meu telefone não parava de tocar, todo mundo atrás de mim, querendo entrevista. Outras pessoas queriam uma luva igual... Sumaré ficou famosa no mundo. Hoje, o maestro diz que as luvas viraram uma extensão do seu corpo. É muito gratificante”, afirma Bira. | Beth Soares

AJUSTE ADMINISTRATIVO

Mesa Diretora da Câmara de Monte Mor quer reduzir gratificações em 9%

Projeto de lei prevê diminuição de gratificações pagas pelo Legislativo aos servidores alcançando funções de confiança e visa adequar gastos com pessoal ao orçamento de 2025; Mesa afirma que não haverá eliminação de benefícios

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Monte Mor protocolou projeto de lei que propõe a redução de 9% nos valores de todas as gratificações previstas pela Lei Municipal nº 2.756/2020. A medida atinge tanto as funções de confiança quanto as funções gratificadas de qualquer natureza no âmbito do Legislativo. Segundo o presidente da Casa, vereador Beto Carvalho (PP), a proposta é de caráter temporário e visa ajustar as despesas com pessoal ao orçamento aprovado para o exercício de 2025, preservando o equilíbrio fiscal e evitando a adoção de medidas mais severas, como cortes de cargos ou suspensão de serviços.

A justificativa ressalta que nenhuma gratificação será eliminada e que as funções desempenhadas pelos servidores permanecerão inalteradas, havendo apenas aplicação de um redutor percentual uniforme sobre os valores já pagos.

A Mesa Diretora defende que a economia obtida permitirá manter a regularidade fiscal, assegurar



Redução é temporária e economia será destinada a manter equilíbrio fiscal e investimentos internos, segundo a Casa

investimentos em melhorias administrativas e operacionais, e garantir a continuidade dos trabalhos legislativos sem prejuízos ao serviço público.

O projeto foi assinado também por Alexandre Pinheiro (Republicanos), 1º secretário, e pelo Professor

Adriel (PDT), 2º secretário, e passará por análise e votação em plenário.

“O presente Projeto de Lei propõe a redução de 9% sobre o valor de todas as gratificações previstas na Lei Municipal nº 2.756, de 23 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a estrutu-

ra administrativa da Câmara Municipal de Monte Mor, incluindo tanto as gratificações por função de confiança quanto aquelas relativas a funções gratificadas. A presente proposição visa ajustar as despesas com pessoal ao orçamento disponível para o exercí-

cio de 2025, mantendo o devido equilíbrio fiscal. Importante consignar que o PL ora apresentado não elimina nenhuma gratificação vigente, tampouco interfere nas funções desempenhadas pelos servidores, mas aplica urn redutor percentual uniforme sobre os

valores atualmente pagos, preservando a estrutura funcional estabelecida pela referida legislação”, afirma a Mesa Diretora.

“Trata-se, portanto, de uma medida temporária e proporcional, de caráter preventivo e de prudência administrativa, diante da necessidade de adequar a folha de pagamento ao orçamento anual aprovado para a Câmara Municipal. A economia gerada com essa redução permitirá a Câmara manter sua regularidade fiscal, continuar investindo em melhorias administrativas e operacionais, e evitar medidas mais gravosas no futuro, como a contenção de cargos ou a suspensão de serviços”, completa.

De acordo com a Mesa, o projeto atende “os princípios da legalidade, razoabilidade e interesse público, além de não ferir direitos adquiridos ou dispositivos constitucionais” e diz que “o percentual proposto foi definido de forma técnica, visando o menor impacto possível sobre a remuneração dos servidores e o maior benefício ao equilíbrio orçamentário da instituição”.

ACOLHER E INCLUIR

Instituto Unicamente e Prefeitura de Monte Mor realizam Feira da Inclusão

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma manhã de muita brincadeira, acolhimento, integração, aprendizado e atividades gratuitas para crianças e suas famílias. Assim será a Feira da Inclusão realizada pelo Instituto Unicamente e a Prefeitura de Monte Mor. O evento, programado para o próximo dia 24 de agosto, acontecerá na Avenida Ayrton Senna, no Centro, das 9h às 12h. A entrada é gratuita.

Quem passar pelo local poderá participar de brincadeiras sensoriais, jogos e atividades com instrumentos musicais conduzidos por profissionais do Instituto Unicamente. Além disso, psicólogos, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e terapeutas ocupacionais do Instituto estarão à disposição para orientar as famílias sobre os recursos terapêuticos que ajudam no desenvolvimento de crianças que precisam de suporte.

De acordo com a neuropsicóloga Beatriz Filliettaz, diretora clínica e fundadora do Instituto Unicamente, a parceria com a prefeitura tem o objetivo de levar informação à comunidade sobre os cuidados que crianças precisam para alcançar o desenvolvimento cognitivo e social.



Atração gratuita será dia 24 de agosto, com brincadeiras inclusivas e tenda com psicólogos

“Vamos promover uma manhã inteira dedicada à inclusão, com brincadeiras e atividades interativas que ajudem as pessoas a compreenderem, na prática, o mundo das crianças que precisam de algum suporte para o desenvolvimento. Nossos profissionais vão levar conhecimento sobre as principais terapias que contribuem para o desenvolvimento infantil em geral, além de conscientizar sobre a importância da aceitação e da empatia de crianças atípicas”, afirma Beatriz.

A garotada também vai se divertir com pintura de rosto, bolhas de sabão, circuito super motor, além de saborear pipoca e algodão doce. O evento terá intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) e um mascote para animar o evento, segundo informações da Administração Municipal.

A Feira da Inclusão é uma parceria do Instituto com a prefeitura por meio das secretarias de Educação, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Social. “A parceria entre a Prefeitura de Monte Mor e o Instituto Unicamente é fundamental para construirmos uma cidade mais inclusiva e acolhedora. A Feira da Inclusão é um reflexo desse compromisso”, assinala o prefeito Murilo Rinaldo (PP).

Para a secretária de Educação, Regimara Aparecida Stigliani, a Feira da Inclusão é uma atividade especial de integração. “É com grande alegria que realizamos este evento tão importante para o nosso município. Um momento dedicado à promoção da saúde, à orientação das famílias e, claro, repleto de atividades lúdicas e inclusivas para as crianças”, disse Regimara.



Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Sofia Brasil ganha destaque nas rádios e palcos do interior paulista

Ocupando o primeiro lugar nas rádios das principais regiões do interior do Estado de São Paulo, com a música “Perigosa sou eu”, a cantora e compositora Sofia Brasil vem ganhado cada vez mais destaque no interior paulista, se apresentando em grandes eventos como a FAICI - Festa do Peão de Indaiatuba, entre outros shows já agendados como na cidade de Americana, na The Farm, dia 06 de setembro.

A jornada de Sofia Brasil na música começou cedo. Com apenas oito anos de idade, sua voz já encantava quem a ouvia. Nascida e crescida em São Paulo, capital paulista, local onde vem grande parte de sua inspiração, tem raízes tanto no interior quanto na região Norte do Brasil.

Sofia Brasil sempre se espelhou muito na diversidade cultural que o Brasil oferece para suas composições e interpretações. Desde pequena é fascinada pelas pessoas e seus estilos. Entre apresentações em barzinhos, pequenos shows e até casamentos, ela transformava cada momento em uma experiência inesquecível.

Na pré adolescência, com 12 anos, um momento marcante destacou ainda mais sua paixão pela música: Sofia Brasil teve a honra de dividir o palco com o renomado cantor Seu Jorge, um dos maiores nomes da música brasileira e uma grande inspiração para a cantora. Essa experiência não apenas validou seu talento, mas também mostrou ao mundo que Sofia Brasil estava destinada a brilhar.



Em sua caminhada em um centro cultural como São Paulo, Sofia Brasil teve contato com pessoas e lugares das mais diversas regiões do Brasil. Imagine caminhar pelas ruas de São Paulo... de uma casa você escuta um MPB. Nos bares, é pagode ou um sambinha. No fone do vizinho, rap. Na festa ao lado, sertanejo. Isso é um pouco da sensação de passear em uma cidade tão diversa, agora ima-

gina nascer e crescer na muvuca paulistana? Essa é a realidade da menina mulher, Sofia Brasil, que sempre foi fascinada por essa mistura de culturas, se inspirando em ritmos como brega, mpb, pop, sertanejo e samba. Um estilo batizado de “Brega chique”, por Thierry (cantor e compositor).

Foi assim que nasceu o “Brega chique”: uma mistura autêntica de estilos, com batidas que lembram o sertanejo e o brega, timbres que evocam a popularidade, e uma alma que é única, porque é de Sofia Brasil.

Com o lançamento do EP “Sô Forte”, Sofia Brasil dá o primeiro passo de sua jornada musical profissional. São três músicas que revelam seu lado confiante, ousado e “arisco”. Canções que falam sobre superação, força e a certeza de que, mesmo diante dos desafios, é possível manter a cabeça erguida e o coração aberto.

Todas as três músicas são composições de Sofia Brasil e seu amigo Thierry (cantor e compositor baiano). “Menino” foi a escolhida como a primeira faixa de trabalho. Além de “Terapia”, também faz parte do projeto o single “Perigosa sou eu”.

Prédios de delegacias da região não têm AVCB, afirma relatório do TCE

Unidades policiais da área da Delegacia Seccional de Americana operam sem laudo do Corpo de Bombeiros; documento é obrigatório para atestar segurança contra incêndios; sindicato dos delegados no Estado admite preocupação com caso

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Relatório de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) revelou que unidades policiais ligadas à Delegacia Seccional de Americana — que atende cidades como Americana, Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa e Monte Mor — não possuem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento obrigatório que atesta a segurança contra incêndios e pânico.

A constatação faz parte da análise das contas de 2023 da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), na qual também foram identificadas divergências em registros patrimoniais, falta de organização em pagamentos de diárias e carência de recursos humanos e infraestrutura no Estado. Apesar dos problemas, o TCE considerou as contas regulares, mas fez ressalvas e recomendações.

Segundo o documento, a ausência de AVCB não é exclusiva da região da Seccional de Americana, atingindo diversas unidades da SSP no Estado. Para o órgão fiscalizador, a falta do laudo compromete a segurança



Delegacia Seccional de Americana: falta de laudo se soma a carências de pessoal nas unidades regionais

das instalações e dos servidores, e exige providências por parte da Secretaria.

O relatório ressalta que a obtenção e manutenção do AVCB deve ser tratada como prioridade, com acompanhamento contínuo, a fim de adequar todos os imóveis às exigên-

cias do Decreto Estadual nº 63.911/2018. Entre as recomendações estão a implementação de um sistema unificado de controle patrimonial, melhorias estruturais e planejamento para contratação de pessoal, via inclusão na Lei de Diretrizes Orçamentárias

(LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Embora o TCE tenha apontado avanços operacionais da SSP em 2023 — como a redução de índices criminais e implantação de novos sistemas tecnológicos —, o órgão reforçou que problemas estruturais, co-

mo a falta de AVCB, permanecem sem solução há anos e representam risco direto aos usuários e servidores das unidades policiais.

SINDICATO COMENTA

O Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp) ava-

liou como “preocupante” o fato de as delegacias da região estarem sem AVCB, como apontado no relatório do Tribunal de Contas.

“O Sindpesp considera o documento imprescindível para que haja maior cuidado com a estrutura física dessas unidades onde os profissionais da Polícia Civil atuam, tanto para a preservação da integridade física dos profissionais, quanto dos cidadãos que buscam nossos serviços. O Sindpesp irá acompanhar de perto a situação para que os devidos ajustes, recomendados no relatório do TCE-SP, sejam providenciados”, afirmou a presidente do sindicato, Jacqueline Valadares, ao Tribuna Liberal.

OUTRO LADO

De acordo com a SSP-SP, a Polícia Civil informou que “já estão em andamento as providências necessárias para a obtenção dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) nas unidades policiais da Seccional de Americana”. “Todas as delegacias já passaram pelo processo de recarga de extintores e apenas 10 unidades da Seccional necessitam de regularização do AVCB”, afirma a pasta estadual.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

STF julga concessão de BPC a mulheres vítimas de violência doméstica

O Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou, no último dia 8, o julgamento de uma ação que pode garantir o acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) para mulheres vítimas de violência doméstica.

A medida, se aprovada, permitirá que essas mulheres recebam apoio financeiro durante o período em que estiverem afastadas do trabalho por motivo de agressão.

RELATOR VOTA A FAVOR DA CONCESSÃO

O relator do caso, ministro Flávio Dino, foi o primeiro a votar no plenário virtual e se manifestou favoravelmente à proposta.

Em seu voto, destacou a importância de assegurar proteção previdenciária às vítimas em situação de vulnerabilidade, ampliando os mecanismos de amparo social já previstos na legislação.

“A mulher vítima de violência não pode ser duplamente penalizada: pela agressão e pela perda de renda”, afirmou o ministro em seu voto.

JULGAMENTO VAI ATÉ 18 DE AGOSTO

A votação ocorre no plenário virtual e segue até o próximo dia 18. Ainda restam os votos de dez ministros. O desfecho do julgamento poderá consolidar um novo entendimento jurídico, com impacto direto sobre a atuação do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Atualmente, a Lei Maria da Penha prevê a manutenção do vínculo empregatício por até seis meses para mulheres que precisem se afastar do trabalho por conta da violência sofrida.

O novo entendimento do STF pode avançar nesse sentido, ao garantir também a concessão de benefício assistencial durante esse período de afastamento.

A decisão é acompanhada de perto por especialistas em direitos sociais e previdenciários, que apontam para a possibilidade de um precedente importante na proteção da mulher em situação de violência.

Continue nos acompanhando semanalmente para se manter informado sobre seus direitos previdenciários e sociais. Informação é proteção! Um excelente domingo a todos!

ÁREA DE LAZER

Hortolândia terá nova praça na região do Jardim Firenze

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia continua com a implantação de mais áreas públicas de lazer para melhorar a qualidade de vida da população. A prefeitura divulgou o edital de licitação para a obra de uma nova praça na região do Jardim Firenze, próximo ao Fórum. O documento foi publicado no Diário Oficial Eletrônico do município.

De acordo com a Secretaria de Obras, a praça terá academia ao ar livre com equipamentos de ginástica, área de convivência, bancos, playground e vagas de estacionamento a 45°. A obra ainda prevê serviços de paisagismo. A ação será executada com recursos do governo federal. Em



Nova praça do Jardim Firenze fica próxima ao Fórum

paralelo à essa futura praça, seguem em andamento as obras de outros espaços verdes que as famílias poderão usufruir em breve.

Na semana passada, a prefeitura iniciou a cons-

trução de um novo parque no Jardim Santa Emília. Já para dezembro deste ano está prevista a entrega da primeira parte do parque socioambiental do Jardim Amanda.

**FUNCAMP**
Fundação de Desenvolvimento da Unicamp

**HES**
HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

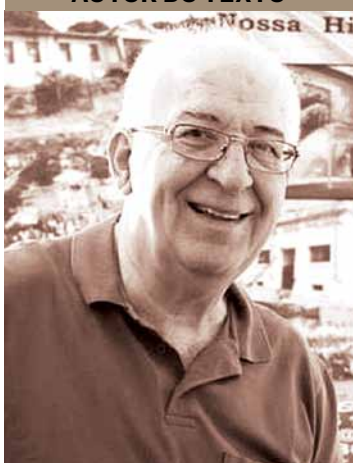
**VAGAS**
VAGAS

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:
Edital 64/2024
AUXILIAR DE COZINHA
Para visualizar o edital, acesse:
www.funcamp.unicamp.br
Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

**JARDINAGEM FELIZ**

19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e
Diretor da Pró-Memória

Giovana Menuzzo é minha filha. É professora de Educação Física e bailarina clássica. Tive a felicidade de acompanhar sua carreira artística, iniciada com sete anos de idade, na Academia da Professora Mildred de Souza Lara Netto, a dona Neguita, e de sua filha, Miriam de Souza Lara Netto.

Foi uma decisão acertada de minha esposa em encaminhá-la para a prática do Ballet, porque passou a ter uma vida regrada pela disciplina e pela música. No decorrer de sua vida ela nos proporcionou muitos momentos de emoção, participando de apresentações memoráveis, em muitos teatros. Hoje, a Giovana vive do Ballet – tem uma academia, com mais de uma centena de alunas, desfrutando de grande respeito na comunidade.

Giovana começou a ter aulas com a professora Marina Simões, num prédio da Academia da Dona Neguita, na Rua Francisco Duarte. Depois foi para um prédio moderno, na Rua Antônio Jorge Chebabi, que tinha um grande salão na parte superior. Depois de alguns Dona Neguita achou por bem encerrar suas atividades com o ballet, passando a atividade para duas alunas dedicadas: minha filha e a Adrielle Moço. Foi aí que surgiu a Mildred

MINHAS MEMÓRIAS

Giovana e o ballet



Ballet, uma academia das duas bailarinas, na Rua Antônio Carvalho.

Por problemas de trabalho, a Adriane acabou saindo da sociedade e a Academia ficou sendo só da Giovana, primeiramente na Avenida Rebouças, no prédio da Sociedade Operária Sumareense e atualmente num sobrado da Rua Antônio do Valle Mello, entre a Rua Justino França e Avenida 7 de Setembro, onde está até hoje.

CARREIRA
No meio dessa carreira Giovana formou-se em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Desistiu de dar aulas logo nos primeiros anos – preferia dar aulas para suas meninas da Academia de Ballet.

Da Academia da Dona Neguita, Giovana foi parar na Academia Íris Ativa de Campinas, que tinha professoras especializadas e formadas pelo Royal Ballet de Londres. Nessa escola dançou profissionalmente, participando dos principais festivais de dança do Brasil, entre eles o ENDA (Encontro Nacional de Dança), o Festival de Dança de Joinville e Passo de Dança, tendo conquistado inúmeros prêmios. Um desses prêmios foi dançar no Teatro Municipal de São Paulo – numa noite que jamais esquecerei.

Também estive presente na reinauguração do Teatro Castro Mendes, de Campinas, em 1997, no qual Giovana foi solista de “O Lago dos Cisnes”, de Tchaikovsky, numa mon-

tagem com a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas. Foi nessa oportunidade que me sentei ao lado do Prefeito campineiro Francisco Amaral e tive o prazer de conhecer e conversar com o Maestro Benito Juarez. Também assisti sua apresentação como solista de “Giselle”, de Adolf Adam, em 2006. Nessa altura, Giovana participava do Corpo de Ballet de Campinas. Também estive numa apresentação dela no Teatro Municipal de Paulínia.

Giovana formou-se pelo Royal Ballet de Londres e participa regularmente de cursos pelo País e no exterior – chegou a fazer curso em Nova York, nos Estados Unidos da América. Seu grupo de ballet apresentou-se há alguns anos

atrás numa apresentação em Livorno, no Itália – com ela presente.

Há poucos anos atrás participou de dois projetos culturais, patrocinado pela Lei Rouanet, envolvendo crianças de bairros da periferia de Campinas e Sumaré. Infelizmente, a torneira secou para esse tipo de projeto. Os recentes escândalos nacionais mostraram que a fonte só jorrava para grandes projetos – aparentemente os de Sumaré era insignificante para eles.

HOJE
Dividi com minha filha as emoções de suas apresentações, mas divido regularmente suas decepções com a nossa cidade, que não tem um Teatro adequado para os festivais anuais de sua Academia.

Por vários anos o Anfiteatro de Nova Veneza lhe foi negado, por “falta de datas” ou por se encontrar em “condições impróprias”. Não obstante essa situação, o local se mostra inadequado para apresentações de melhor qualidade ou para abrigar um

público maior que o local comporta. Dessa forma, suas alunas se apresentam regularmente em Festivais em Americana e Santa Bárbara d'Oeste. Só não usou o Teatro de Paulínia, que é de altíssimo nível, mas muito caro.

Ao contrário daqui, os políticos daquelas cidades valorizam a cultura local, tendo teatros à altura de apresentações de elevado nível.

50 ANOS
No último dia 8 de agosto Giovana completou 50 anos de idade. A comemoração do aniversário aconteceu no Clube Recreativo Sumaré, um local que foi minha segunda casa por mais de 20 anos. Lá estavam, num evento organizado ao seu estilo, seu esposo Hugo, minha esposa Rosa, a “tia” Vânia Menuzzo – figurinista da escola, meu filho Marcelo com sua esposa e filhos, seus primos, suas alunas e ex-alunas com seus pais, seus amigos.

Foi um evento digno de seu passado. Emocionante, igual às suas apresentações como bailarina.



Good Bom

veccon

ACIAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ

ÓTICA CARON

desde 1950

óculos • jóias • relógios

AEAS

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

Auto Posto Parque Ongaro

Imobiliária

CRECI J 19470

Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda

(19)3828-7997/3883-2554

www.dszi.com.br

ELPORADO

Imóveis

DESDE 1977

3803-1330

eldoradoimoveis.com.br

ALPE

Sistemas de Segurança

LAHUMAN

TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS

G2

CNT

Telefone (19)3873-4877

e-mail: g2@gc2ntr.br

22

Filadélfia

Assessoria Empresarial

BOA PROSA

Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

WhatsApp

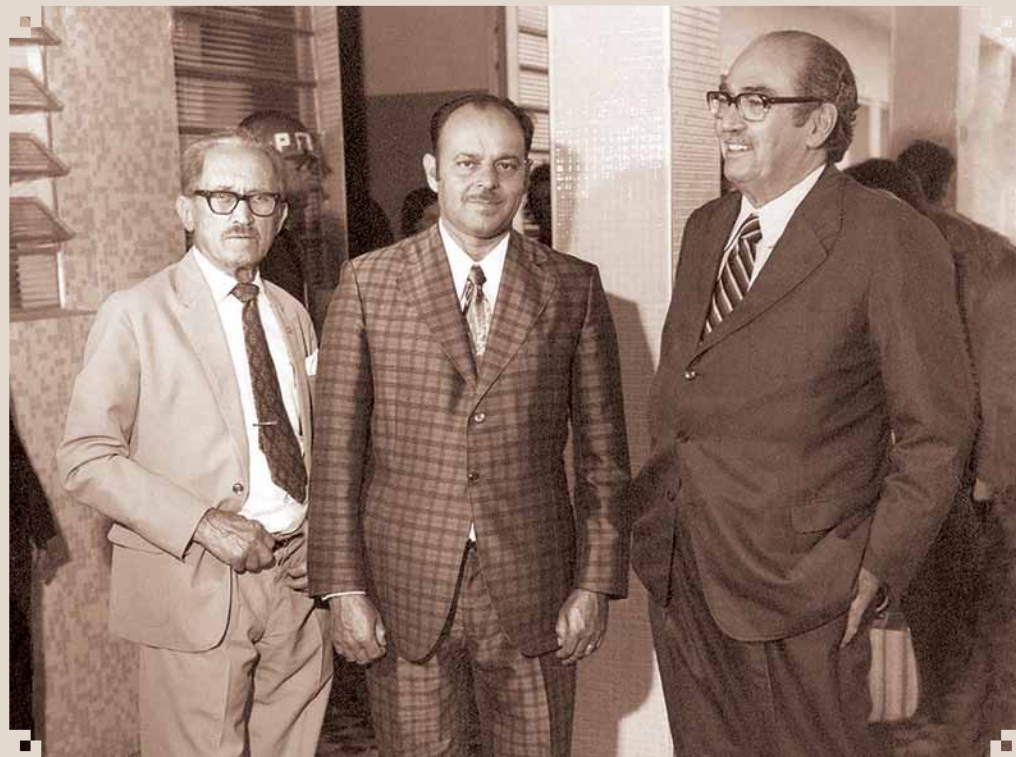
(19) 97110-5606

LOCOMOTIVA DA PAULISTA



Locomotiva V-8 da antiga Cia. Paulista de Estradas de Ferro, em registro de novembro de 1997, na Estação de Campinas. Nessa época a Paulista já tinha desaparecido – a ferrovia operava com o nome de FEPASA – Ferrovias Paulistas S.A. Essa locomotiva puxava composições de carga e de passageiros.

MIGUEL RODRIGUES QUEIROZ



Miguel Rodrigues Queiroz é a pessoa do centro desta foto da década de 1970. Era um policial militar. Aposentado, chegou a comandar a Guarda Municipal de Sumaré. Morava com a família no Bairro da Taquara Branca. Infelizmente acabou assassinado por marginais naquele local. Neste registro Miguel está acompanhado de Thomaz Didona (à esquerda) e Alcides Camargo.

JOSEPHINA LUCCHIARI MORANZA

Dona Josephina era esposa de César Moranza. O casal morou e criou seus filhos no Bairro do Cruzeiro de Santa Bárbara. Era mãe de Aristides Moranza, o quinto Prefeito de Sumaré (1970 a 1972), avô de Paulo Célio Moranza, sétimo prefeito de Sumaré (1977 a 1982).



BENEDITO SIMEÃO DE CAMARGO



Benedito Simeão de Camargo, que vemos nesta fotografia, pertence a uma tradicional família do Bairro da Taquara Branca. Residindo em Sumaré trabalhou no Armazém de Secos e Molhados de Natalino Giometti, que ficava na esquina das Ruas Sete de Setembro com Dom Barreto – hoje Banco Bradesco. Benedito faleceu no dia 15 de abril de 1964.

ORQUESTRA NELSON DE TUPÃ



Esta é a contracapa de um dos Lps da Orquestra Nelson de Tupã, considerada uma das melhores do Brasil na década de 1960. Ela esteve em Sumaré nessa época, no Clube Recreativo Sumaré, num Baile das Debutantes. Ary Menuzzo, músico de Sumaré, tocava na orquestra. Ele está no lado esquerdo, no centro da roda gigante.

CHARLOTTE ESTELE VAUGHAN



Em 2016 Sumaré e a comunidade batista brasileira perdeu Charlotte Estele Vaughan. Educadora e missionária, escreveu 6 livros sobre pedagogia infantil. Representou a Igreja Batista em diversos eventos no nosso país e no exterior. Charlotte era filha do imigrante norte-americano Charles Schaffer Vaughan, que residia no Bairro Sertãozinho. A casa em que morava existe até hoje.

HM faz parceria com Banco de Olhos e vai receber córneas em Americana

Cooperação entre Hospital Municipal e Banco de Olhos de Sorocaba vai ampliar captação de córneas para transplantes; objetivo é agilizar procedimentos e aumentar a disponibilidade de tecidos para pacientes que esperam há meses nas filas

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, firmou uma nova parceria com o Banco de Olhos de Sorocaba (BOS). A iniciativa tem como objetivo ampliar a captação de córneas para transplantes, oferecendo nova esperança a pacientes que precisam do procedimento para recuperar a visão.

Com o acordo, o hospital volta a ser um ponto de referência para a captação de córneas de doadores autorizados, agilizando o processo e garantindo que as doações ocorram de forma rápida e eficiente.

“Estamos muito felizes em firmar essa aliança que beneficiará tantos pacientes em nossa região. A doação de córneas é um ato de amor e, com essa parceria, poderemos conscientizar a população sobre a importância desse gesto que transforma vidas”, afirmou



Doações serão realizadas de forma rápida e segura, com apoio de equipe especializada

o diretor do Hospital Municipal, Ruy Santos.

Os transplantes de córnea são essenciais para tratar diversas condições oculares, como ceratocorne e opacidade da córnea, que podem levar à cegueira.

A falta de doadores, no entanto, é um grande desafio para os médicos especialistas.

Com a nova parceria, a expectativa é aumentar significativamente a disponibilidade de córneas para

transplantes na região. “Essa parceria reforça nosso compromisso em ampliar o acesso da população a procedimentos de alta relevância, como o transplante de córnea. Além de salvar a visão de muitos pacientes,

ela fortalece nossa rede de atenção à saúde, mostrando que, quando unimos esforços, conseguimos transformar realidades”, destacou o secretário de Saúde de Americana, Danilo Carvalho Oliveira.

Com essa união de esforços, o Hospital Dr. Waldemar Tebaldi e o Banco de Olhos de Sorocaba buscam ampliar o número de transplantes e promover uma cultura de solidariedade, mostrando que a doação de órgãos e tecidos é um ato de amor ao próximo.

“A doação de córnea é um ato de generosidade que transforma vidas, pro-

Transplantes de córnea são essenciais para tratar diversas condições oculares

porcionando a pessoas com problemas de visão a oportunidade de enxergar novamente”, ressaltou a gerente médica do HM, Marcela Pozetti, que atuou na articulação da parceria.

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi é administrado pelo Grupo Chavantes, por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde.

ALMa RaBiScAdA



Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

Por amor a Clarice Lispector

Entender Clarice? Não, é pouco. Clarice é de se sentir. É de entregar-se a ela. E por ela. E receber de volta quase tudo de si e de si mesmo, a troca que é feita por pura reciprocidade de amor. Sim, quase tudo, porque no quase estão nossas reservas, o segredo que habita dentro de cada um. Há que se respeitar essa pequena fração, a folha de parreira que nos foi dada como guardiã do nosso melhor, que, indubitavelmente, é o próprio sopro de vida, para que a alma não esteja de toda desnuda.

Meu amor por Clarice, por vezes, é horizontal e geométrico. É quando disponho suas obras, coisa concreta, uma ao lado da outra, e obtenho um grande quadrado. Então sento-me a certa distância

desse meu tabuleiro de grandes segredos, escondidos por trás de capas, e contemplo o horizonte de tons e sobretons, de pontos de interrogação e de exclamação, e de morte e vida, que se pedem e se completam.

Meu semblante, respeitosamente emudecido, cai em pura prece. As lágrimas em minha face, tomada pela resignação, escorrem em pequeno e lento riacho e despeja em seu fino leito memórias do que se foi. Então aceito. E compreendo: a vida se faz agora, neste instante. O que aconteceu antes da última respiração já não tem a menor importância, é matéria morta. E compreendo mais além: viver é para cada um, é uma responsabilidade solitária. O que está fora da carne, o

que é palpável, não alcança a alma. Apenas o sentimento é absorvido. E descubro: preciso amar para ganhar amor; preciso ser generoso para ganhar generosidade. É tudo tão óbvio. É preciso sentir, trocar, absorver. Só assim ganha-se o direito à plenitude. Só assim o que é humano em mim glorifica-se, porque já não terei mais medo da solidão. Porque compreender a mim mesmo é a missão que me foi legada.

Concluo: agora posso dar amor, generosidade, bondade, porque descobri a fonte. E descobri também a forma de fazê-la abundante em mim. Minha fonte voltou a jorrar e agora me dei conta de tudo o que ainda há por fazer. Só me dei conta porque a fonte revitalizou-se. De repente voltei-me a consciência do tabuleiro lispectoriano. Abro os olhos e fixo-os em direção ao centro do quadrado. Questiono: então é assim que se dá o sentimento de aleluia, oh, Mestre Clarice? E respondo-me: sim, é assim mesmo. E alerto: o sentimento de aleluia é único para cada um. Um jamais será igual ao outro.

Então liberto-me: aleluia, Clarice, aleluia!

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Americana elimina 8 toneladas de documentos físicos na gestão

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Administração realizou o primeiro descarte de documentos da história da Prefeitura de Americana, eliminando cerca de 8 toneladas de papéis do Arquivo Municipal. A ação ocorreu em julho, após a aplicação da Tabela de Temporalidade de Documentos (TTD) e a conclusão do processo de digitalização, que converteu os arquivos físicos para o formato digital.

TTD é uma ferramenta baseada na legislação arquivística federal que define prazos de guarda e a destinação correta dos documentos, seja eliminação ou preservação permanente.

O descarte foi acompanhado pelo diretor da Unidade de Serviços Gerais, Eduardo Spilla. “Nossa equipe faz um trabalho contínuo de digitalização e, pela primeira vez, após aplicarmos a Tabela de Temporalidade, fizemos esse grande descarte. Otimizamos o espaço de armazenamento, organizamos o ciclo de vida dos documentos, além de facilitar a localização das informações”, afirmou.

Após serem desintegrados, os papéis foram transformados em matéria-prima para diversas indústrias recicladoras de papel da região.



Papéis foram transformados em matéria-prima para indústrias recicladoras de papel da região

O secretário de Administração, Eduardo Flores, destacou a relevância da medida. “A eliminação dos arquivos é essencial para a eficiência da gestão documental, redução de custos, além de permitir acesso fácil e rápido. O serviço promove ainda a sustentabilidade e modernização em nosso sistema”, avaliou. O procedimento segue o Decreto nº 10.278/2020,

que estabelece técnicas e requisitos para a digitalização de documentos públicos, garantindo segurança, autenticidade, integridade e os mesmos efeitos legais dos originais. A medida tem o objetivo de converter o documento físico em digital, garantindo a fiel reprodução das informações, integridade, autenticidade e legibilidade das informações.